

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024/2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO



JUNHO 2025

Índice

Índice	2
I. Introdução	3
II. Metodologias de elaboração	3
III. Análise da concretização das atividades propostas.....	4
IV. Principais dificuldades encontradas na elaboração concretização do PAA	10
V. Desequilíbrios e lacunas detetadas nas tipologias de atividades propostas e concretizadas	11
VI. Sugestões e recomendações para o PAA do ano letivo de 2025-2026	11
VII. Avaliação dos Projetos desenvolvidos.....	12
VIII. Listagem de atividades	21

I. Introdução

Nos termos do artigo 20º, ponto 2, alíneas a) e i) do Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, e do artigo 20º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos, compete ao Diretor elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral, acompanhado do parecer do Conselho Pedagógico, o Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).

O PAA define, em função do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), as áreas de intervenção, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades. O PAA procede, ainda, à identificação dos recursos necessários à sua execução, constituindo-se como um instrumento fundamental e estratégico de operacionalização do PEA ligado à autonomia pedagógica, administrativa e gestão financeira do Agrupamento. Pretende ser um documento que reflita as capacidades, a organização e a realização, funcionando como orientador da ação de todos os elementos intervenientes. Nele se prevê a concretização, ao longo de um ano letivo, de um conjunto articulado de atividades curriculares e de enriquecimento curricular, enquadradas na orientação estratégica do PEA. O Diretor do Agrupamento nomeou a docente Maria João Ralo como relatora responsável por propor uma metodologia de elaboração e redigir o PAA e o respetivo Relatório de Avaliação de execução para o ano 2024/2025

II. Metodologias de elaboração

A fim de poder constituir uma resposta coerente e adequada às necessidades educacionais da comunidade educativa e servir os objetivos traçados pelo PEA, o PAA teve na base da sua elaboração: a) a análise do Relatório do PAA do ano letivo anterior e das recomendações do Conselho Pedagógico; b) as áreas prioritárias de intervenção e objetivos definidos pela equipa responsável pela elaboração do Plano Estratégico do PEA para o triénio 2022/2025; c) a seleção, pelo Diretor do Agrupamento, da(s) área(s) de intervenção prioritária para o ano letivo de 2024/2025, a merecer especial atenção nas atividades a desenvolver no e pelo Agrupamento; d) a adoção de uma metodologia participativa e acessível que promova uma informação atualizada e o envolvimento de

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

todos/as na proposta de atividades. Os fatores que envolvem e caracterizam um documento desta natureza procuraram privilegiar a necessidade de uma perspetiva aberta e um modelo dinâmico, reformulável ao longo do ano, o que permitiu integrar outras atividades, desde que enquadradas no âmbito do PEA – devidamente planificadas pelos elementos proponentes – e de reconhecida relevância para a formação integral dos/das discentes. A metodologia seguida na construção do PAA obedeceu aos pressupostos da que foi utilizada nos anos letivos anteriores e assentou na livre iniciativa dos diversos setores da comunidade educativa.

III. Análise da concretização das atividades propostas



Fig.1- Panorama global do PAA

A recolha de dados, realizada até 17 de junho, revela 284 atividades *propostas* no PAA- mais 27 do que no ano anterior – das quais 281 *aprovadas*; 0 *devolvidas*, e 258 *realizadas*. A diferença de 3 atividades, entre *propostas* e *aprovadas*, resulta de 2 que foram submetidas, mas não validadas pelo validador, e 1 atividade não aprovada pelo Diretor. A diferença de 26 entre as atividades *propostas* e as *realizadas* deve-se, principalmente, à ausência de avaliação dessas atividades — apesar de os dinamizadores terem sido reiteradamente alertados por e-mail sobre essa necessidade. Além disso, contribuiu para essa disparidade a falta de alinhamento nas datas de encerramento das aulas entre os diferentes ciclos. Também não será demais relembrar que a designação “*realizadas*” aplica-se exclusivamente às atividades cujo registo de avaliação consta do Programa Inovar+.

O Conselho Pedagógico, tendo em consideração o relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades do ano letivo anterior, bem como as propostas apresentadas pelo Diretor do Agrupamento, procedeu à definição das áreas de intervenção prioritárias para o desenvolvimento das atividades no ano letivo de 2024/2025. Assim, foram selecionadas, no âmbito do Projeto Educativo, as seguintes áreas de intervenção como prioritárias:

Área C – Garantir a qualidade do serviço educativo

Área D – Melhorar a gestão, a organização e a comunicação

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

Estas áreas refletem a necessidade de consolidar práticas pedagógicas eficazes e de reforçar os mecanismos de gestão e comunicação interna e externa, com vista à melhoria contínua do desempenho organizacional e educativo do Agrupamento.



Fig.2- Grau de consecução dos objetivos do Projeto Educativo

Como se pode observar no gráfico apresentado na fig. 2, destacam-se os objetivos B1 – Melhorar o sucesso escolar (15,7%) e B2 – Desenvolver as literacias da informação científica, humanística, artística, desportiva, digital e ambiental (15,5%). Ainda no âmbito da tipologia B, o objetivo B4 – Promover a Educação para a Cidadania regista uma percentagem de 11,3%. Relativamente à tipologia C, o objetivo C2 – Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global dos/as alunos/as, apresenta um valor de 14,1%. Estes objetivos, alinhados com a área de intervenção prioritária C, totalizam 56,6%, evidenciando a sua relevância no contexto analisado.

No que diz respeito à área de intervenção D, os objetivos diretamente associados apresentam valores pouco expressivos. No entanto, considerando que esta área é também operacionalizada através dos objetivos A2 – Reforçar as relações interpessoais entre os/as alunos/as (13,9%) e B3 – Desenvolver a responsabilidade e o respeito interpessoal, favorecendo um ambiente de aprendizagem adequado (7,4%), obtém-se um total de 24,9%. Importa, por isso, sublinhar a necessidade de um reforço estratégico nesta área de intervenção prioritária, de forma a garantir uma abordagem mais equilibrada e eficaz, tendo em vista a operacionalização e consolidação do PEA.

Atente-se agora no tipo de atividades propostas

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

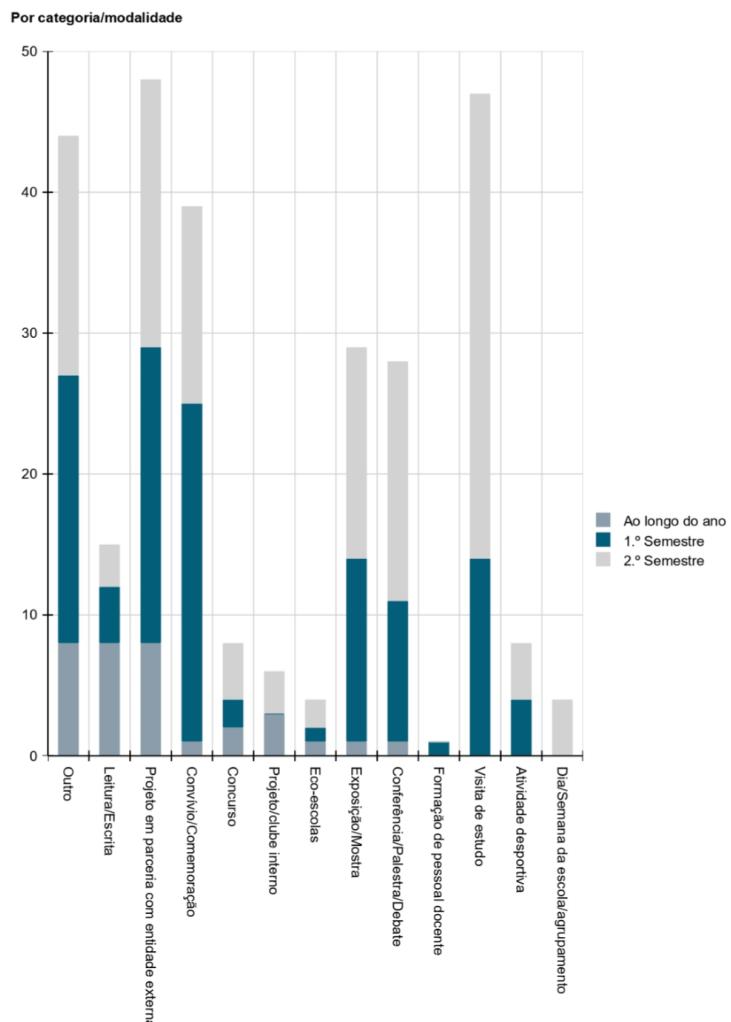


Fig.3- Tipo de atividades

Como se verifica no gráfico da fig. 3, os projetos com parcerias externas (48 atividades - 16,9%) e as visitas de estudo (47 atividades - 16,5%) continuam a ser as atividades mais propostas. Se associarmos as atividades de projetos com parcerias externas às atividades dos projetos internos, teremos um valor de topo, revelando que os/as docentes procuram aproveitar as todas as oportunidades para a concretização de experiências educativas relevantes que potenciam o conhecimento dos alunos e das alunas. Com 15,1% (total de 43 atividades) os convívios e as comemorações (Dia do Patrono) ganham especial relevância, com valor ligeiramente superior ao PAA do ano anterior. As exposições/mostras representam 10,2% com uma contagem de 29 atividades realizadas. As conferências, palestras e debates asseguram 10% (28 atividades). Verifique-se a fraca expressão das atividades físicas (2,8%), tão relevantes para a formação integral dos alunos e das alunas.

Em termos comparativos com o ano anterior, constata-se uma grande semelhança, tanto nas atividades mais ocorridas, bem como na sua percentagem.

Seguidamente, atente-se aos gráficos com as estruturas proponentes e respetivas

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

atividades propostas.

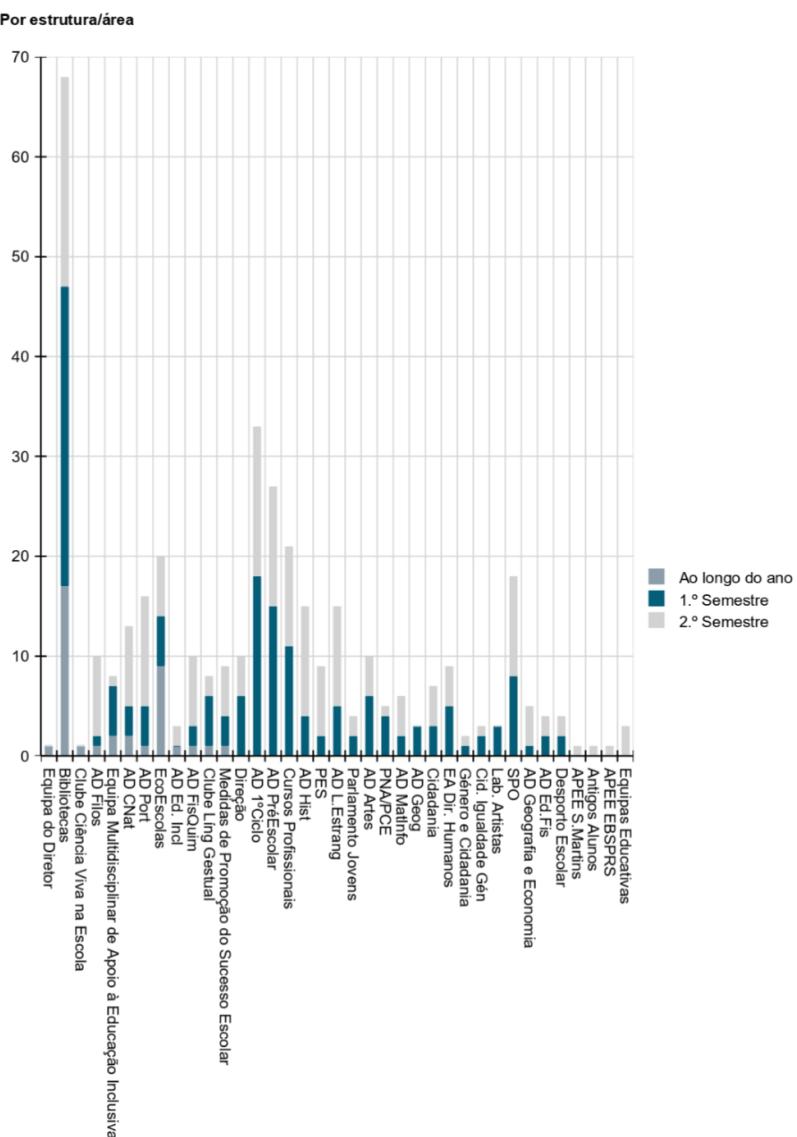


Fig.4- Número de atividades realizadas por estrutura proponente



Fig.5- Atividades realizadas por estrutura proponente

Quanto à distribuição de atividades por estruturas proponentes, presente na fig. 4 e

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

fig. 5, verifica-se que a Biblioteca se destaca com 17,6%. Já nas áreas disciplinares, note-se a percentagem de 4,1% na área disciplinar de Português, 3,9% na área disciplinar de Línguas Estrangeiras e 3,9% na área disciplinar de História. A área disciplinar do 1º Ciclo, com 8,5%, e o Pré-escolar, com 7%, apresentam valores superiores ao ano letivo anterior. Os Cursos Profissionais asseguram 5,4% das propostas e o SPO 4,7%. As restantes estruturas assumem menor expressividade. Os Projetos/Clubes revelam-se bastante dinâmicos com 18,1% das atividades.

Atente-se agora no público-alvo das atividades propostas.

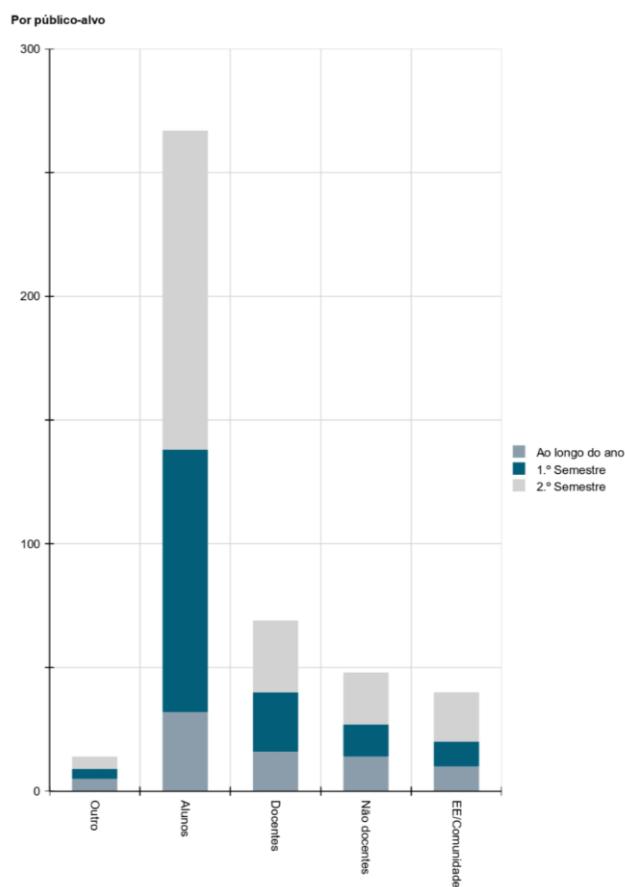


Fig.6- PÚBLICO-ALVO DAS ATIVIDADES

É bastante evidente que a aposta nas/os alunas/os está no topo das prioridades, imediatamente seguida pelo pessoal docente e não docente – e, finalmente, os encarregados de educação e a comunidade. Em termos comparativos, esta distribuição não sofreu alterações relativamente ao ano anterior.

De seguida, analise-se a distribuição das atividades por ano de escolaridade.

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

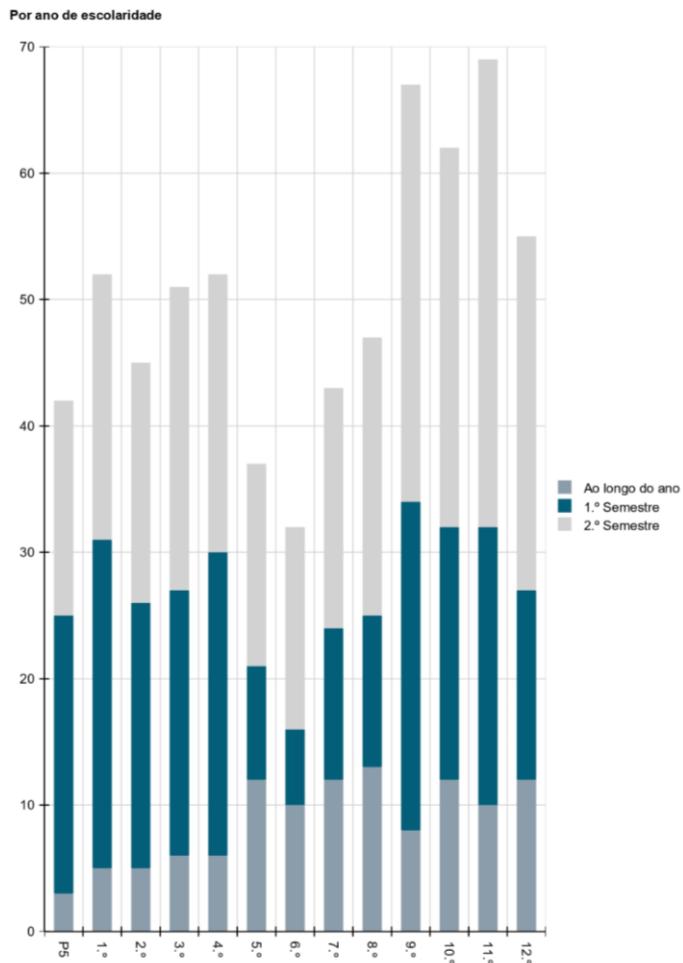


Fig.7- Anos de escolaridade envolvidos nas atividades

Ao nível do 1.º Ciclo, verifica-se que os 1.º, 3.º e 4.º anos apresentam um número de atividades semelhante, ligeiramente superior ao registado no 2.º ano. No 2.º Ciclo, os 5.º e 6.º anos encontram-se praticamente equiparados em termos de número de atividades. Relativamente ao 3.º Ciclo, observa-se uma pequena diferença entre os 7.º e 8.º anos, sendo que o 9.º ano se destaca com um número consideravelmente superior de atividades. No Ensino Secundário, regista-se uma diferença acentuada no número de atividades em comparação com os restantes ciclos, com exceção do 9.º ano, cujo valor supera o do 10.º e do 12.º ano. Esta situação poderá ser parcialmente explicada pela maior facilidade de utilização de meios de transporte nas atividades com estes alunos, nomeadamente o comboio, que permite a realização de visitas de estudo — uma atividade recorrente — sem representar um encargo significativo para os Encarregados de Educação. Por outro lado, a utilização do autocarro, meio de transporte mais comum nos restantes ciclos, implica custos mais elevados, o que limita a concretização de algumas atividades.

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

Analise-se agora o gráfico seguinte referente à distribuição de atividades por momento de realização.



Fig.8- Atividades por momento de realização

Como se pode observar no gráfico da fig. 8, o número de atividades realizadas no 2.º semestre (135 atividades) é superior ao registado no 1.º semestre (113 atividades). Esta diferença poderá estar, em parte, relacionada com a celebração do Dia do Patrono, a 30 de abril, que inclui um elevado número de iniciativas, bem como a apresentação dos produtos finais dos DAC (Domínios de Articulação Curricular).

Ao longo de todo o ano letivo, foram desenvolvidas 33 atividades de carácter contínuo.

A experiência acumulada dos anos anteriores, aliada à integração de novos/as docentes no Agrupamento, continua a revelar-se profícua, promovendo novas dinâmicas que contribuem para o cumprimento dos objetivos definidos no PEA.

IV. Principais dificuldades encontradas na elaboração concretização do PAA

Apesar de se verificar uma tendência positiva no que respeita ao preenchimento das rubricas do PAA por parte dos/as docentes, continuam a existir aspetos que requerem atenção e melhoria. Verifica-se a existência de lacunas, tanto no registo como na avaliação das atividades, atrasos na submissão das propostas, falhas nas estimativas de custos e na identificação dos intervenientes/participantes. É compreensível que, no início de cada ano letivo, seja difícil indicar com precisão os/as docentes responsáveis, as turmas envolvidas e o número exato de participantes. No entanto, é fundamental que esses dados sejam revistos e atualizados ao longo do ano, de forma a garantir um registo mais completo e

fidedigno.

Em suma, estas dificuldades evidenciam que nem todos/as os/as intervenientes reconhecem o PAA como o instrumento estratégico e fundamental que é para a concretização do PEA.

V. Desequilíbrios e lacunas detetadas nas tipologias de atividades propostas e concretizadas

Em primeiro lugar, observa-se um predomínio das atividades enquadradas na tipologia B, evidenciando uma forte aposta na melhoria das aprendizagens escolares. Paralelamente, verifica-se uma presença relativamente equilibrada das tipologias A (potencializar a identidade do Agrupamento) e C (garantir a qualidade do serviço educativo). Por outro lado, conforme já referido anteriormente neste relatório, continua a verificar-se um investimento menos expressivo na tipologia D, relativa à melhoria da gestão, organização e comunicação. Esta tendência, já identificada no relatório final do ano letivo anterior, evidencia a ausência de uma mudança significativa na abordagem adotada relativamente a esta dimensão estratégica. Tal constatação reforça a necessidade de uma reflexão mais aprofundada e de um compromisso mais efetivo com o reforço desta área, essencial para o bom funcionamento e desenvolvimento sustentado do Agrupamento.

VI. Sugestões e recomendações para o PAA do ano letivo de 2025-2026

Após a análise detalhada anteriormente, apresenta-se de seguida um conjunto de recomendações/ sugestões a ter em conta na implementação do próximo PAA, a referir:

- a) insistir na articulação entre as/os intervenientes no sentido de conjugar ideias, esforços e experiências por forma a estreitar o sentido de pertença no seio da comunidade escolar e educativa;
- b) reforçar o papel interventivo do Conselho Pedagógico em todo o processo – exercendo de forma proativa a análise, discussão e reflexão das propostas do PAA e dos Projetos;
- c) desafiar a participação de todos/as na proposta de atividades logo desde a

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

Reunião Geral de Professores em setembro;

- d) apresentar este relatório à comunidade escolar para que esta fique familiarizada com as dinâmicas do Agrupamento;
- e) solicitar atempadamente transportes à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, de forma a garantir que nenhuma das escolas do Agrupamento seja prejudicada na sua participação nas atividades previstas.

Em suma, pelo que fica exposto, há que continuar a trabalhar na operacionalização do PAA para cumprimento do PEA, nomeadamente nas áreas de intervenção e nos objetivos.

VII. Avaliação dos Projetos desenvolvidos

Designação do projeto/ Atividades desenvolvidas	Coordenação
<p>Desporto Escolar</p> <p>Grupos/Equipas: Futsal, Boccia, Desporto Ativo, Ginástica Acrobática e Tiro com Arco. Interação de alunos dos vários ciclos, vertente competitiva entre várias escolas e melhoria das capacidades físicas e técnicas dos alunos.</p> <p>Intervenientes: 5 professores + 102 alunos</p> <p>O projeto do desporto escolar promove a saúde física e mental, desenvolve competências sociais e motoras, incentiva a inclusão e a cidadania entre os alunos. Contribui para a formação integral dos jovens, prevenindo comportamentos de risco e fortalecendo a coesão escolar. Além disso, envolve a comunidade educativa, criando um ambiente mais dinâmico e inclusivo.</p>	Rui Silva
<p>Clube de Rádio</p> <p>Elaboração de programas recreativos com animação musical para os intervalos das aulas. Animação específica em eventos e datas especiais. Promoção da responsabilidade, autoestima, capacidade de comunicação e conhecimento musical.</p> <p>Intervenientes/participantes: docente José Carlos Morais, discentes Victor Ozimko; Elisa Santiago Messias da Cunha; Ema Gomes; Gabriel Martim Franco da Cruz; Catarina Nunes; Carolina Sofia Simões Carapinha; Iara</p>	José Carlos Morais

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

<p>Florêncio; Paula Costa; Mariana Leandro; Inês Henriques e Mariana Marcão.</p> <p>O projeto decorreu muito bem neste ano, pois os discentes participantes mostraram responsabilidade na continuidade da colaboração ao longo de todo o ano, no cumprimento das regras e na preservação do material e instalações da rádio.</p>	
<p style="text-align: center;">Clube Ciência Viva na Escola</p> <p>Foi desenvolvido um vasto programa de atividades na área da ecologia e do ambiente que abrangeram alunos de todos os níveis de ensino do Agrupamento. Entre as atividades desenvolvidas contam-se: Sementeira, germinação de bolotas e plantação de quercíneas; Programa “As águias e nós” proteção da Águia-de-Bonelli; “Projeto Rios”: monitorização ecológica de troço da ribeira de Santa Sofia; Construção de abrigos para a fauna silvestre; Análise da dieta da coruja-das-torres; Identificação e divulgação das orquídeas do Bom Retiro; Monitorização da qualidade do ar exterior e do ruído na zona da escola; Identificação das espécies de borboletas diurnas comuns; Construção e manutenção de Hortas pedagógicas (e biológicas). O Clube esteve presente no Fórum Nacional de Clubes que decorreu no Porto e em dois encontros regionais de Clubes Ciência Viva que se realizaram em Constância. Foi feita a manutenção e equipamento dos espaços laboratoriais e exteriores do Clube.</p> <p>Interventores/participantes:</p> <p>Docentes: José Carlos Morais (coordenador), Sofia Gomes, Ana Duarte, Ana Moura; Participação semanal ativa dos discentes Ana Matilde Teixeira do 7.º A e João Pedro Cardoso, Renata Santos e Tiago Miguel Martin do 8.º F. Participação em atividades de discentes de diversas turmas de vários níveis de ensino.</p> <p>O projeto teve impacto e mais-valias ao nível da promoção da literacia científica, da cidadania ambiental e da sustentabilidade. Promoveu a valorização dos espaços escolares, a articulação entre ciclos e a disponibilização à comunidade de um conjunto de atividades de educação ambiental.</p>	<p style="text-align: right;">José Carlos Morais</p>
<p style="text-align: center;">Educação, Género e Cidadania</p> <p>Projeto de continuidade, desenvolvido no Agrupamento desde 2008, em parceria com a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - e a PPdM - Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. O projeto pretende promover a integração da dimensão de género na educação para a cidadania, a nível disciplinar e nos espaços curriculares não disciplinares, visando o crescimento e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e das alunas, a promoção da igualdade e a erradicação das discriminações de</p>	<p style="text-align: right;">Lara Lopes e Margarida Lopes</p>

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

<p>género, com proveito para toda a comunidade escolar.</p> <p>Foi dinamizado um vasto programa de atividades:</p> <p>Entrega dos Certificados Mariana da Assunção da Silva no âmbito das temáticas do Género e da Cidadania; Corações com coroa vai à escola: atividade de Educação para a Igualdade de Género e para a não-violência; Programa educativo sobre ciberbullying e ciberviolência, integrado na ação de formação intitulada Cidadania e Segurança online. Prevenir a ciberviolência: bE_SAFE! (7º G); Exposição no Dia do Patrono; Podcast "Vozes dos Direitos Humanos": episódio sobre a igualdade de oportunidades entre géneros no mundo de trabalho e a presença das mulheres no mundo da Ciência; Trabalhos de pesquisa sobre a condição feminina nos séculos XX e XXI, no âmbito da disciplina de História A (12º C, D e E2).</p> <p>Intervenientes/participantes: docentes Margarida Lopes, Lara Lopes, 12º. C, D, E2, comunidade educativa; CIG, PpDM, Academia de Cultura de VFX.</p> <p>Destacam-se como mais-valias deste projeto a promoção da educação para a cidadania e igualdade de género, o diálogo intergeracional o trabalho interpares, interdisciplinar e interciclos. Pretende-se dar continuidade ao projeto em parceria com o projeto Educação, Género e Cidadania e com a coordenação das duas docentes indicadas, dada a abrangência dos projetos.</p>	
<p><i>Escolas Amigas dos Direitos Humanos</i></p> <p>Projeto que engloba 13 escolas a nível nacional e que tem como base a cooperação entre escolas, para defender os direitos humanos. O trabalho é realizado em cada escola com um grupo de alunos e alunas que desenvolvem atividades relacionadas com a defesa dos direitos humanos. Em cada ano letivo há ações comuns às várias escolas que integram o projeto e também ações da responsabilidade plena da própria escola. O projeto tem como objetivos promover ações de ativismo em prol dos Direitos Humanos e sensibilizar toda a comunidade para as situações de violação destes direitos.</p> <p>Atividades dinamizadas: Ação de formação Educar para os Direitos Humanos – Edição EADH 2024 (3 docentes); Domínio de Autonomia Curricular (DAC) sobre Voluntariado (11º. E); Dia Internacional da Declaração Universal dos Direitos Humanos: Exposição de trabalhos; Divulgação de um vídeo sobre o Artigo 19º. da DUDH – liberdade de expressão; Maratona das Cartas; Encontro EADH, em Ferreira do Zêzere (2 docentes e 2 alunos); Exposição – 3 anos de Guerra na Ucrânia; Desafio de escola: Mensagens para a Paz ; Hastear da bandeira EADH; Jornadas da Educação 2025, do município: A Voz dos Jovens – participação e mudança; Exposição no Dia do Patrono; Sessão literária “Percursos História & Literatura: os 80 anos do Holocausto”; Podcast “Vozes dos Direitos Humanos”: episódio sobre a igualdade de oportunidades</p>	<p>Lara Lopes e Margarida Lopes</p>

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

<p>entre géneros no mundo de trabalho e a presença das mulheres no mundo da Ciência.</p> <p>Intervenientes/participantes: Margarida Lopes; Lara Lopes; Grupo de alunos EADH; Amnistia Internacional; comunidade educativa.</p> <p>Impacto e mais-valias do projeto: educação para os Direitos Humanos; sensibilização sobre questões sociais e humanitárias/ violação dos direitos humanos; trabalho interpares, interdisciplinar e interciclos. Pretende-se dar continuidade ao projeto em parceria com o projeto Educação, Género e Cidadania e com a coordenação das duas docentes indicadas, dada a abrangência dos projetos.</p>	
<p style="text-align: center;">Crescer ao saber das emoções</p> <p>As atividades visam a promoção do sucesso escolar e da inclusão social, com base num trabalho individual e/ou em grupo com alunos sinalizados do 1.º ciclo. Metodologia baseada na Psicologia Positiva e Inteligência Emocional, através de leitura (contos, poemas, poesia, ...), visionamento de documentários, expressão artística, brainstorming, partilhas, jogos e dinamização de atividades e estratégias para o reconhecimento e identificação dos temas; Desenvolvimento Pessoal: Autoconhecimento e Autorregulação; Gestão das Emoções; Autonomia e Toma de Decisões Responsáveis; Autoeficácia e Independência; Desenvolvimento Social e Empatia e Respeito pelo Outro; Comunicação Eficaz; Treino Cognitivo e Comportamental que visa o sucesso escolar e pessoal (leitura e escrita; memória; atenção e concentração; motricidade e coordenação; raciocínio lógico-matemático; percepção visual; criatividade; imaginação, vocabulário; interpretação, compreensão e comunicação; orientação espacial; ...); colaboração com atividades do agrupamento.</p> <p>Esta abordagem pretende capacitar os/as alunos/as para a vida e para o papel que desempenham no contexto escolar, transformando-se assim numa mais-valia e onde os ganhos impactam a realidade comum. O objetivo é a capacitação do/a aluno/a para saber ser-fazer-estar (Ser hoje para saber ser amanhã), como forma de prevenção e sensibilização, onde o/a aluno/a reconhece e identifica as suas competências escolares, pessoais, sociais e relacionais. Através de uma abordagem centrada na pergunta e pensamento crítico, colocando a pessoa/aluno(a) como principal agente da sua própria vida e crescimento, desenvolve-se um processo guiado que a ensina a sentir e a pensar de maneira diferente. Neste processo, o/a aluno/a recupera a autoconfiança e a autorresponsabilidade por aquilo que lhe acontece e por aquilo que conquista, desenvolve a sua inteligência emocional e o seu verdadeiro poder pessoal e social, abrindo novos e amplos horizontes em direção a objetivos diretamente relacionados com os seus desejos, sonhos e</p>	<p style="text-align: right;">Hermínia F. Valente</p>

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

projetos."

Intervenientes/participantes: docentes; Alunos; Encarregados de Educação. Para o desenvolvimento deste projeto a Biblioteca conta com a psicóloga Magda Ferreira, a tempo inteiro, que realiza também um trabalho de colaboração com a psicóloga Ana Bacalhau e com a EPIS.

Devido ao sucesso do projeto nestes 4 anos, a coordenadora considera que deveria ter continuidade através da vinculação da técnica, pois cada vez é mais pertinente a sua intervenção, devido ao número de alunos e à tipologia das necessidades.

Vou para o 5.º ano, e agora?

O projeto está dividido em quatro etapas. ESTOU A CRESCER- pretende preparar os alunos para a transição de escola e de ciclo; O QUE VOU APRENDER- pretende orientar os alunos no conhecimento e estudo das novas disciplinas; COMO VOU ORIENTAR-ME NESTE ESPAÇO TÃO GRANDE- Ajudar na leitura de horários e relembrar algumas regras comportamentais e de socialização; QUE MEDOS VOU SENTIR- espaço aberto às dúvidas dos alunos. Para desenvolver o projeto, ao longo do ano, os alunos do 4.º ano visitaram a escola sede para se familiarizarem com o novo espaço, assistiram ou participaram em atividades propostas/desenvolvidas pela biblioteca, Clube de Ciência Viva, Dia do Patrono e outras adequadas ao nível de escolaridade/etário.

Ana Moura

Intervenientes/participantes: professora bibliotecária, professoras titulares de turma, alunos.

O projeto teve como objetivos consolidar a articulação entre os ciclos de ensino, desenvolver a responsabilidade e o respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem adequado, promover o sucesso, reforçar as relações interpessoais entre os /as alunos /as, objetivos que foram concretizados com sucesso.

Projeto Eco-Escolas

Foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, que se traduziram na forma de exposições e apresentações orais dos trabalhos realizados pelos alunos, apresentações realizadas por entidades externas à escola, concursos, adesão a 6 projetos de reciclagem e divulgação das quantidades de resíduos enviadas para reciclagem e reabilitação de espaços exteriores com a continuação da obra iniciada no ano letivo anterior. Ao longo do ano letivo, foram realizadas atividades conjuntas com o Projeto da Educação Sexual, nos temas em que

Teresa Rafael

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

estes dois projetos se cruzavam, havendo a possibilidade de estender essa articulação com outros projetos do agrupamento. Foram também realizadas atividades envolvendo os alunos/docentes e funcionárias de Educação Especial, DAC's (articulação horizontal) com temas deste projeto e a turma 11ºC aderiu a um dos desafios propostos, tendo realizado atividades em articulação vertical com o 1º ciclo e uma exposição no Dia do Patrono.

Intervenientes/participantes: professores; alunos; funcionários; Associação de Pais; Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Núcleo da Proteção Civil da CMVFX; Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira; Sociedade Ponto Verde; Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação; Unidade Local de Saúde do Estuário do Tejo, Quercus.

Este projeto tem contribuído para o desenvolvimento de uma cultura de boas práticas de sustentabilidade ambiental na comunidade escolar. Na dinâmica da escola já estão integradas as tarefas a realizar nos projetos de reciclagem a que aderimos e cuja operacionalização já se encontra otimizada.

Concurso Recicla e Ganha

O projeto dinamiza iniciativas de Reciclagem, envolvendo toda a comunidade escolar, com a recolha da maior quantidade possível de materiais recicláveis do AEPRS, que estará a concorrer com outros agrupamentos. A competição entre turmas (com atribuição de prémios às turmas vencedoras) é uma mais-valia para a motivação de hábitos de reciclagem e promoção de boas práticas ambientais. Neste âmbito, o concurso “Recicla e Ganha”, contou com uma forte adesão de toda a comunidade escolar, possibilitando a recolha de uma quantidade significativa de resíduos. Relativamente à iniciativa “Papelão”, promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi registada uma entrega de resíduos muito superior à do ano letivo anterior. O AEPRS participou também no concurso nacional “Escola Electrão” (REEE), obtendo o 1.º lugar a nível concelhio.

O projeto decorreu com ampla participação e excelente empenho de todos os intervenientes, superando todas as expetativas e cumprindo integralmente os objetivos propostos.

Luísa Nunes

Engenheiras por um dia

O projeto “Engenheiras por um dia” pretende prevenir disparidades entre homens e mulheres no prosseguimento de estudos, oportunidades profissionais, liderança e rendimentos. Assim, proporciona-se às alunas o contacto com mentoras (geralmente CEO de grandes multinacionais),

**Isabel Alexandra Dias
Costa**

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

<p>concursos, visitas de estudo, aprendizagens recorrendo a cientistas no feminino, participação em vídeos de divulgação, entre outras atividades. Pretende-se motivar raparigas para carreiras profissionais ligadas às tecnologias e engenharias. Este projeto é acompanhado pela Secretaria de Estado para a Igualdade de Género e pela CIG, bem como por ONG que integram esta temática.</p> <p>Foram realizadas apresentações tipo “Pitch” subordinadas ao tema, participação nos STEAMlabs e uma entrevista a intervenientes do projeto Direitos Humanos.</p> <p>Intervenientes/participantes: Turmas 10º ano A, B e F2; docentes Paula Vitorino, Carla Costa Silva e Maria do Céu Estibeira.</p> <p>Impacto e mais-valias do projeto: Informar sobre futuras carreiras profissionais vencendo estereótipos de género. O projeto foi premiado pela OCDE.</p>	
<p>Geração de Sucesso 1.º ciclo</p> <p>No âmbito deste projeto foram desenvolvidas diversas atividades:</p> <p>RASTREIO (DINÂMICO) — Deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar ao nível do 1.º ciclo presentes no Aluno, Escola e Família e que permite a seleção de alunos e famílias para intervenção, assim como a identificação de aspetos da escola e do território para ativação de recursos institucionais e comunitários;</p> <p>POTENCIACÃO — Aplicação de um plano individual de intervenção, adaptado ao perfil de risco de cada aluno, com um conjunto de estratégias e/ou técnicas, organizadas em guiões de intervenção passo-a-passo, para garantir a aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas.</p> <p>Intervenientes/participantes: alunos das turmas do 2.º ano das EB1 do Agrupamento, docentes titulares de turma e monitora EPIS.</p> <p>Impacto e mais-valias: Deteção precoce de um conjunto de fatores potenciadores de insucesso escolar ao nível do 1.º ciclo e aplicação de um plano individual de intervenção, adaptado ao perfil de risco de cada aluno.</p> <p>No próximo ano letivo, o projeto será financiado pelo Programa Pessoas 20_30 e abrangerá um maior número de alunos.</p>	<p>Ana Duarte</p>

Na sequência do preenchimento do formulário de avaliação dos projetos propostos para o presente ano letivo, torna-se pertinente uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas, as mais-valias alcançadas e as dificuldades enfrentadas.

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

Importa referir que continua a verificar-se alguma indefinição relativamente à natureza de determinadas atividades, o que levanta a questão sobre se estas devem ser consideradas como atividades pontuais, estruturadas como projetos autónomos ou integradas em projetos já existentes. Esta situação, que já havia sido assinalada no relatório do ano anterior, evidencia uma necessidade de clarificação na organização e planeamento das atividades no âmbito do PAA.



Fig.9- Impacto e mais valias dos projetos

De um modo geral, no desenvolvimento dos projetos, foi destacado o empenho, a motivação e a alegria demonstrados pelos/as discentes durante a realização das atividades, bem como a promoção de experiências e aprendizagens em contextos diversificados, para além do espaço tradicional da sala de aula. Considera-se que os projetos tiveram um impacto positivo na aprendizagem dos alunos, contribuindo para o seu envolvimento ativo e para o enriquecimento do percurso educativo.

São referidas diversas mais-valias:

- aplicação de plano individual de intervenção em alunos do 1º ciclo, adaptado ao perfil de risco;
- promoção da saúde física e mental, incentivo à inclusão e desenvolvimento de competências sociais e motoras;
- promoção da educação para a cidadania e igualdade de género, do diálogo intergeracional, trabalho interpares, interciclos e interdisciplinaridade;
- informação sobre carreiras profissionais e futuras oportunidades, vencendo estereótipos de género;
- promoção da literacia científica, da cidadania ambiental e da sustentabilidade, valorização dos espaços escolares, educação ambiental;

Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos

- promoção da responsabilidade, autoestima, capacidade de comunicação e conhecimento musical;
- capacitação dos alunos para a vida e para o seu papel no contexto escolar, prevenção e sensibilização, promoção de competências escolares, pessoais, sociais e relacionais, desenvolvimento do pensamento crítico e da inteligência emocional.

Cumprimento de objetivos | 1- Não foram cumpridos - 5- Foram totalmente cumpridos



Fig.10- Cumprimento dos objetivos do Projeto/Clube

Tendo em conta o quadro anterior, a totalidade dos projetos cumpriu os objetivos a que se propôs.

Prevê a continuidade do projeto no próximo ano letivo?

Sim	11
Não	0
Outro	0

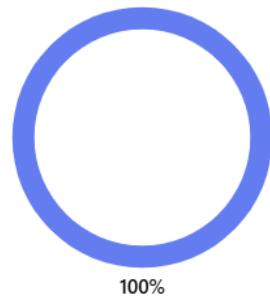


Fig.11- Continuidade do Projeto

Como se pode observar no quadro da fig. 11, todos os projetos preveem a sua continuidade no próximo ano letivo.

VIII. Listagem de atividades

Seguidamente, listam-se todas as atividades constantes no presente PAA.